

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores Independentes.
Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 21 de agosto de 2015.
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS			
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado			
	Nota	30/06/2015	30/06/2014
Ativo Circulante		25.830	136.624
Disponibilidades	4&12.f	129	183
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.f	19.584	126.793
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		19.584	126.793
Outros Créditos		6.111	9.631
Renditas a Receber	5	1.033	1.301
Créditos Tributários	6	4.776	3.328
Diversos	7	302	5.004
Outros Valores e Bens		6	17
Despesas Antecipadas		6	17
Ativo Realizável a Longo Prazo		185.395	178.867
Outros Créditos		185.395	178.867
Créditos Tributários	6	7.572	8.980
Diversos	7	177.823	169.887
Permanente		1	1
Investimentos		1	1
Outros Investimentos		106	106
Perdas para Perdas		(105)	(105)
Total do Ativo		211.226	315.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado			
	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		105.264	21.053
Lucro Líquido		-	104.550
Destinações:			
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	5.662
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	5.663
Saldos em 30 de Junho de 2014		105.264	21.053
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		105.264	10.069
Lucro Líquido		-	10.069
Destinações:			
Dividendos	11.b	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	11.b	-	-
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	1.101
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	1.101
Saldos em 30 de Junho de 2015		105.264	12.271

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto Operacional
A Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Asset), controlada pela SAM Brasil Participações S.A., tem como objeto social a realização de todas as operações, observadas as normalizações e as regulamentações emitidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (Bacen) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), podendo: (i) Subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para venda; (ii) intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; (iii) comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; (iv) realizar a administração de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, clubes de investimento, carteiras de títulos e valores mobiliários, ou de outros instrumentos legais permitidos pela legislação, realizando todas as atividades principais e acessórias a tais serviços, inclusive a custódia de títulos e valores mobiliários, podendo, ainda, atuar na divulgação e representação dos fundos de investimento administrados por empresas do mesmo Grupo, sediadas no exterior; (v) exercer funções de agente fiduciário; e (vi) exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo CMN, Bacen e CVM. A instituição têm suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras
As demonstrações financeiras da Santander Asset foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN e do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não reconhecidas pelo Bacen.
A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.
As demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2015 foram aprovadas pelos Administradores na reunião realizada em 21 de agosto de 2015.

3. Principais Práticas Contábeis
a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação
As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Santander Asset.
b) Auração do Resultado
O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.
c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.
Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.
d) Caixa e Equivalentes de Caixa
Para fins de demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.
e) Despesas Antecipadas
São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.
f) Permanente
Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:
1.1) Outros Investimentos
Os Outros Investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.
g) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais
A Santander Asset é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.
Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.
As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.
Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Santander Asset. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras.
Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há ganhos reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras (nota 10.a).
h) Plano de Benefícios a Funcionários
Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pela Santander Asset de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.
Plano de Contribuição Definida
O plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual a Santander Asset como entidade patrocinadora paga contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.
As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado. Os valores ainda não contribuídos ao final de cada exercício são reconhecidos, ao seu valor presente no balanço patrimonial como outras obrigações - diversas.

Plano de Benefício Definido
O plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja planos de contribuição definida e estão apresentados na Nota 19. Para esta modalidade de plano, a obrigação da entidade patrocinadora é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado.
O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15% para contribuições de benefícios aos empregados do plano ou da entidade patrocinadora, ou (ii) os ativos foram devolvidos à entidade patrocinadora com o intuito de reembolsá-la por benefícios já pagos a empregados.
- Ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de: (a) ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e (b) efeitos das mudanças nas premissas atuariais.
- Custo do serviço corrente, é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente.
- O custo do serviço passado, é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração no plano ou de redução do número de empregados cobertos.
Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de outras despesas operacionais - benefícios atuariais - planos de aposentadoria e despesas com pessoal.
Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente.
A adoção desta nova prática não produz impactos contábeis para a Santander Asset.
i) Remuneração Baseada em Ações
Liquidação em Ação
São referentes a opções de compra de ações do Banco Santander promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. As quantidades de ações concedidas aos executivos variam de acordo com determinados parâmetros de desempenho.
No início do plano é efetuada uma estimativa da quantidade provável das opções que serão outorgadas e registra-se o valor justo em despesa de pessoal em contrapartida contra o "patrimônio líquido - reservas para pagamento baseado em ações" ao longo do período de vigência de cada ciclo.
Liquidação em Dinheiro
No início do plano, é efetuada uma estimativa da quantidade provável de ações "hipotéticas" que serão recebidas pelos executivos. É apurado o valor justo das ações "hipotéticas" e registrado ao longo do período de vigência de cada ciclo uma provisão em outras obrigações em contrapartida com a despesa de pessoal.
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)
O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em despesas tributárias.
k) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)
O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15% para instituições financeiras e 9% para as demais empresas, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.
De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 6.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS			
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado			
	Nota	30/06/2015	30/06/2014
Receitas da Intermediação Financeira		6.243	13.559
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	12.f	6.243	13.559
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		6.243	13.559
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		4.265	10.280
Receitas de Prestação de Serviços	13	6.076	10.962
Despesas de Pessoal	14	(1.385)	(1.221)
Outras Despesas Administrativas	15	(552)	(471)
Despesas Tributárias		(884)	(1.526)
Outras Receitas Operacionais	16	6.075	7.306
Outras Despesas Operacionais	17	(5.065)	(4.770)
Resultado Operacional		5.268	13.738
Resultado não Operacional		-	(2)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		5.268	13.736
Imposto de Renda e Contribuição Social	18	(72)	(5.408)
Provisão para Imposto de Renda		(400)	(1.293)
Provisão para Contribuição Social		(249)	(625)
Ativo Fiscal Diferido		577	(3.490)
Participações no Lucro		(194)	(643)
Lucro Líquido		5.002	11.325
Nº de Ações (Mil)	11.a	12.493.834	12.493.834
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		0,40	0,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado			
	Nota	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
Atividades Operacionais		5.002	11.325
Lucro Líquido		1.947	4.584
Ajustes ao Lucro Líquido		2.524	1.094
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos	10.c	(577)	3.490
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		(577)	3.490
Variáveis em Ativos e Passivos		(4.227)	(15.454)
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(2.994)	43.803
Redução (Aumento) em Outros Créditos		820	(23.589)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens		5	(17)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		319	(9.701)
Imposto Pago		(2.377)	(25.950)
Caixa Líquido Originado em Atividades Operacionais		2.722	455
Atividades de Investimento		-	-
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento		-	-
Atividades de Financiamento		(2.746)	(590)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprios Pagos	11.b	(2.746)	(590)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Financiamento		(2.746)	(590)
Redução Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa		(24)	(135)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		4	153
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		4	129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1) Estimativas Contábeis
As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das demonstrações financeiras são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: provisão para contingências e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.
m) Redução ao Valor Recuperável de Ativos
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao fim de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso.
n) Evento Subsequente
Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações, e são compostos por:
• Eventos que Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
• Eventos que não Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa
Em 30 de junho de 2015 e 2014, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos representados por disponibilidades no montante de R\$129 (30/06/2014 - R\$183).
5. Outros Créditos - Rendas a Receber

	30/06/2015	30/06/2014
Rendas de Administração de Fundos a Receber	325	489
Rendas na Distribuição de Cotas de Fundos de Investimentos	708	812
Total	1.033	1.301
Circulante	1.033	1.301

6. Créditos Tributários			
a) Saldo e Origem dos Créditos Tributários			
	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	7.951	985	(1)
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	6	25	(29)
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	1.066	-	(41)
Provisão para Despesas de Pessoal	263	78	(189)
Outras Provisões Temporárias ⁽¹⁾	2.485	-	(251)
Saldo dos Créditos Tributários Circulante	11.771	1.088	(511)
Saldo dos Créditos Tributários Longo Prazo	2.800	4.776	7.572
	8.971	(3.687)	5.241
	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	6.654	947	(631)
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	5	1	-
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	902	58	-
Provisão para Despesas de Pessoal	4.280	257	(3.573)
Outras Provisões Temporárias ⁽¹⁾	3.955	-	(549)
Total dos Créditos Tributários Circulante	15.796	1.263	(4.753)
Total dos Créditos Tributários Longo Prazo	8.229	3.328	8.980
	7.567	(3.490)	4.077

⁽¹⁾ Inclui provisões para despesas administrativas.
b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	Diferenças Temporárias IRPJ	CSLL	Total
2015	696	676	1.372
2016	4.047	2.761	6.808
2017	1.646	1.093	2.739
2018	135	206	341
2019	609	365	974
2020 a 2022	71	43	114
Total	7.204	5.144	12.348

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.
c) Valor Presente dos Créditos Tributários
O valor presente total dos créditos tributários é de R\$10.925 (30/06/2014 - R\$10.908), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

7. Outros Créditos - Diversos			
	30/06/2015	30/06/2014	
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar ⁽¹⁾	78.140	82.678	
Devedores por Depósitos em Garantia			
Para Interposição de Recursos Fiscais	95.922	88.431	
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	40	37	
Outros	3.951	3.675	
Adiantamentos Salariais	21	20	
Outros	51	50	
Total	178.125	174.891	
Circulante	302	5.004	
Longo Prazo	177.823	169.887	

⁽¹⁾ Representado principalmente por valores de contribuição social, PIS/Cofins e imposto de renda a restituir.

8. Fiscais e Previdenciárias			
	30/06/2015	30/06/2014	
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 10.b)	62.142	56.629	
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	1.401	1.401	
Impostos e Contribuições a Pagar	111	176	
Total	62.413	58.206	
Circulante	289	2.819	
Longo Prazo	62.142	55.387	

9. Outras Obrigações - Diversas
30/06/2015 **30/06/2014**
Provisão para Pagamentos a Efetuar 4.849 9.522
Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis (Nota 10.b) 2.568 2.414
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas (Nota 12.f) 670 1.293
Outras 2.072 1.855
Total **10.159** **15.084**
Circulante **5.906** **10.730**
Longo Prazo **4.253** **4.354**

10. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias
a) Ativos Contingentes
Em 30 de junho de 2015 e 2014, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 3.g).
b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza
30/06/2015 **30/06/2014**
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais⁽¹⁾ (Nota 8) **62.142** **56.629**
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 9) **2.568** **2.414**
Ações Trabalhistas 2.562 2.400
Ações Cíveis 6 14
Total **64.710** **59.043**

⁽¹⁾ Inclui provisão para riscos fiscais e obrigações legais com risco de perda possível e perda provável.
c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

Santander Brasil Asset Management

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

17. Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
Provisões Operacionais		
Fiscais	2.172	50
Trabalhistas (Nota 10.c)	-	145
Cíveis (Nota 10.c)	62	80
Variação Monetária Passiva	115	87
Despesas de Atualização de Impostos	26	404
Despesas com Perdas Diversas	-	2
Despesas de Serviços Corporativos	415	498
Despesas de Rebate de Distribuição Fundos	2.219	3.248
Outras	56	256
Total	5.065	4.770

18. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 30/06/2015	01/01 a 30/06/2014
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	5.268	17.376
Participações no Lucro	(194)	(643)
Juros sobre o Capital Próprio	(1.800)	-
Resultado antes dos Impostos	3.274	16.733
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15% Respectivamente	(1.310)	(6.693)
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	1.223	1.193
Demais Ajustes	15	92
Imposto de Renda e Contribuição Social	(72)	(5.408)

19. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

a) Plano de Aposentadoria Complementar

A Santander Asset patrocina, juntamente com o Banco Santander, os planos de benefício definido e de contribuição definida da Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev) Plano II e SantanderPrevi-Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi), entidades fechadas de previdência privada e de previdência complementar, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

I) Sanprev

Plano II: plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

	Sanprev	
	30/06/2015	30/06/2014
Conciliação dos Ativos e Passivos		
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(123)	(122)
Valor Justo dos Ativos do Plano	159	146
Superávit	36	24
Valor não Reconhecido como Ativo	36	24
Ativo Atuarial Líquido em 30 de Junho	-	-
Passivo Atuarial Líquido em 30 de Junho	-	-
Rendimento Efetivo sobre os Ativos dos Planos	12	4

Principais Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

- Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial: 10,9% (2014 - 11,2%);
- Taxa para cálculo do juros sobre os ativos, para exercício seguinte: 10,9% (2014 - 11,2%);
- Taxa estimada de inflação no longo prazo: 4,5% (2014 - 4,5%); e
- Taxa estimada de aumento nominal dos salários: 5,0% (2014 - 5,0%).
- Tábua biométrica de mortalidade geral: AT2000 (2014 - AT2000)

DIRETORIA

Diretora Presidente

Luciane Ribeiro

Diretor de Executivo

Eduardo Alves de Castro

Contador

André Miguel do Nascimento - CRC 1SP 191241/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas:

	Sanprev
Experiência do Plano	-
Mudanças em Hipóteses Financeiras	-
Mudanças em Hipóteses Demográficas	-
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	0
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	4
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	4
Mudança no superávit irrecuperável	0

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais

	Duration (em Anos)
Sanprev II	17,43

II) SantanderPrevi

Dentre os planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de Contribuição Definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano.

O valor apropriado no primeiro semestre de 2015 relativo a SantanderPrevi foi de R\$7 (2014 - R\$6).

b) Remuneração com Base em Ações

A Santander Asset possuía dois programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações, o Programa Global e o Programa Local. No primeiro semestre de 2015, não houve despesas "pro rata" dia registradas no período (2014 - R\$21) para o Programa Global, R\$270 (2014 - R\$285) para o Programa Local e R\$579 (2014 - R\$439) em Bônus Referenciado em Ações. As despesas relacionadas aos planos são reconhecidas em contrapartida de outras obrigações.

20. Eventos Subsequentes

Em 21 de maio, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, que altera a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de setembro de 2015. A conversão em Lei dessa Medida Provisória está pendente de aprovação pelo Congresso Nacional.

21. Outras Informações

a) Em 30 de junho de 2015, o valor total do patrimônio líquido dos fundos de investimentos sob gestão é de R\$710.828 (30/06/2014 - R\$8.393.421). b) Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, a Santander Asset aderiu ao comitê de auditoria único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander. O resumo do relatório do referido comitê foi divulgado e publicado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

Aquilino do Lago Salvador Mosca

Eduardo Alves de Castro

Pedro Paulo Nogueira Pereira

Contador

André Miguel do Nascimento - CRC 1SP 191241/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 21 de agosto de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza

Contador

CRC nº 1 RJ 076328/O-2